

License Information

Study Notes (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Study Notes (Bíblica)

Miqueias 1.1–3.12

As cidades e vilas do reino do norte seguiram o exemplo de Samaria. As cidades e vilas do reino do sul seguiram o exemplo de Jerusalém. Da mesma forma, o povo de cada reino seguiu o exemplo de seus líderes. Seus líderes incluíam governantes, reis, profetas, juízes e sacerdotes. Samaria, Jerusalém e os líderes ensinaram o povo de Deus a odiar o que é bom. Eles ensinaram a amar o que é mau. Eles ensinaram a adorar falsos deuses em vez de adorar somente a Deus. Eles ensinaram o povo de Deus a roubar, enganar e beber álcool em excesso. Eles ensinaram a tratar pessoas necessitadas mal. Profetas se importavam mais em ganhar dinheiro do que em falar mensagens de Deus. Sacerdotes se importavam mais em ganhar dinheiro do que em ensinar o Lei de Moisés ao povo. Juízes não tomavam suas decisões com base no que era certo e justo. Eles tomavam decisões com base em quem lhes pagava dinheiro. Todas essas coisas iam contra o modo Deus queria que as pessoas vivessem. Na aliança do Monte Sinai, Deus havia ensinado ao seu povo a viver em seus caminhos. Os líderes e o povo sabiam que Deus havia feito uma aliança com eles. Eles sabiam que Deus é paciente. Mas usaram a paciência de Deus como desculpa para continuar pecando. Miqueias falou ao povo e aos líderes dos reinos do norte e do sul. Ele lhes contou todas as coisas erradas que estavam fazendo. Ele compartilhou as mensagens de julgamento de Deus como poemas. O Espírito do Senhor o tornou corajoso o suficiente para falar contra eles. Este é o Espírito Santo. Miqueias anunciou o que aconteceria porque o povo de Deus continuava a pecar. Deus traria julgamento à eles. Samaria e o reino do norte seriam destruídos pela Assíria. Jerusalém e o reino do sul seriam destruídos pela Babilônia.

Miqueias 4.1–5.15

Miqueias compartilhou uma mensagem de esperança sobre os últimos dias. Parte dela era semelhante à mensagem de esperança registrada em Isaías 2.2–4. Era sobre um tempo em que o povo de Deus adoraria e obedeceria a Deus. Isso significava que eles seriam completamente fiéis à aliança do Monte Sinai. Eles seriam capazes de fazer isso por causa de algo que Deus faria. Deus

removeria tudo o que os levava a não adorá-lo e obedecê-lo. A mensagem de esperança era sobre um tempo em que Deus reinaria como Rei para sempre. Isso significava que todos reconheceriam que Deus tem poder completo sobre tudo o que criou. Pessoas de todas as nações aprenderiam seus caminhos e os seguiriam. A mensagem de esperança também era sobre um governante de Belém. Isso significava que o governante era da linhagem de Davi. Significava que ele fazia parte da aliança de Deus com Davi. O governante seria o pastor do povo de Deus. Ele salvaria o povo de Deus dos inimigos que os atacavam. Ele lhes traria paz. Os judeus passaram a entender essa mensagem de esperança como uma profecia sobre o Messias. Os escritores do Novo Testamento passaram a entendê-la como uma profecia sobre Jesus (Mateus 2.6).

Miqueias 6.1–7.20

Em Deuteronômio 30.19 Moisés disse que os céus e a terra eram testemunhas. Eles eram testemunhas da aliança do Monte Sinai. O Salmo 50 descreve um julgamento onde os céus e a terra eram testemunhas. Eles eram testemunhas contra o povo de Deus por quebrarem a aliança. Nas mensagens de Miqueias, Deus falou ao seu povo como se estivessem em tribunal. Ele chamou a terra como testemunha contra seu povo. Eles estavam em julgamento por não serem fiéis à aliança do Monte Sinai. Deus explicou que ele não tinha feito nada de errado ao seu povo. Deus usou exemplos do passado de Israel para provar isso. Deus trouxe acusações contra seu povo por muitas coisas. Eles mentiram, cometiam assassinato e seguiram as práticas malignas dos reis Onri e Acabe. Eles não entendiam o pacto de Deus com eles nem o seguiam. Isso era claro pela maneira como falavam sobre como adorar a Deus. Eles não entendiam para que serviam os sacrifícios e ofertas. Eles pensavam que sacrificar crianças resolveria o problema de seus pecados. Deus deixou claro que se importava com a forma como seu povo tratava os outros. Ele se importava mais com isso do que com os animais que sacrificavam ou com a comida que ofereciam. Ele queria que agissem com justiça, mostrassem misericórdia e fossem humildes. Deus também deixou claro como o problema do pecado seria resolvido. Não seria resolvido por causa de algo que o povo fizesse. O próprio Deus eliminaria as coisas más que eles

fizeram. Somente Deus é poderoso o suficiente para parar o poder do mal e do pecado sobre as pessoas. Eliminar o mal e lançar os pecados no fundo do mar são imagens. São imagens de Deus perdoando o pecado. A ira de Deus contra seu povo por causa de seu pecado era muito forte. No entanto, sua ira não dura para sempre. Seu amor fiel dura para sempre. Deus perdoa o pecado por causa de seu amor fiel pelas pessoas. Por causa de seu amor, Deus permaneceu fiel à sua aliança com a linhagem da família de Abraão.